

## Incidência de infecção relacionada ao acesso vascular em renais crônicos hemodialíticos

Ana C C Roma<sup>1</sup>; Thais C Carvalho<sup>1</sup>; Sthefani B de La Fuentes<sup>1</sup>; Claudia B Cesarino<sup>2</sup>; Rita C H M Ribeiro<sup>2</sup>; Daniele F Ribeiro<sup>3</sup>.

1– Enfermeiras, aprimorandas Enfermagem em Nefrologia FAMERP. 2– Professoras do curso de Graduação em Enfermagem e supervisoras do aprimoramento de Enfermagem em Nefrologia. 3– Enfermeira do setor de Nefrologia do Hospital de Base, Supervisora do aprimoramento de Enfermagem em Nefrologia, Orientadora

**Introdução:** Quando os rins não mais conseguem manter a estabilidade do paciente, na chamada fase terminal, a hemodiálise passa a ser uma das opções mais procuradas para o tratamento. Para que isso ocorra é necessária a presença de um acesso vascular que pode ser temporário ou permanente. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia, em 2008, 87.044 pacientes foram submetidos a tratamento dialítico (CENSO SBN, 2009). Em 2007, 35.928 (89,4%) dos pacientes em tratamento dialítico faziam hemodiálise (HD) e 11,4% com uso de cateter venoso. No mesmo ano, 3,4% dos pacientes em tratamento dialítico foram hospitalizados, sendo 1% destes devido a problemas com acesso vascular e 15,2% foram a óbito sendo 26% por infecção. **Objetivos:** Determinar a incidência de infecção por tipo de acesso vascular dos pacientes com insuficiência renal crônica (IRC) em tratamento dialítico no serviço de Nefrologia de um Hospital Escola; identificar o tipo de infecção e analisar o destino destes pacientes. **Metodologia:** Estudo tipo descritivo coorte retrospectivo e exploratório com o propósito de analisar as fichas de controle de bacteremias do setor de hemodiálise do Hospital de Base de São José do Rio Preto do ano de 2009. A ficha conta com as seguintes informações: nome e prontuário do pacientes, tipo de acesso venoso, sinais e sintomas sistêmicos e locais, data da coleta de hemocultura e micro-organismo encontrado. **Resultados preliminares:** Quando avaliados apenas os últimos 6 meses do ano de 2009, encontrou-se 77 casos de bacteremias, sendo 28,6% destes com hemocultura positiva. Os valores de bacteremias por tipo de acesso vascular e os microorganismos mais encontrados estão dipostos nas figuras 1 e 2 respectivamente. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos até o momento, podemos dizer que as infecções em hemodiálise representam um grande problema, principalmente associado ao uso de cateteres. Esperamos que os resultados da finalização do trabalho possam subsidiar a busca por melhorias no tratamento destes pacientes.

Figura 1: Ocorrências de bacteremias por tipo de acesso vascular

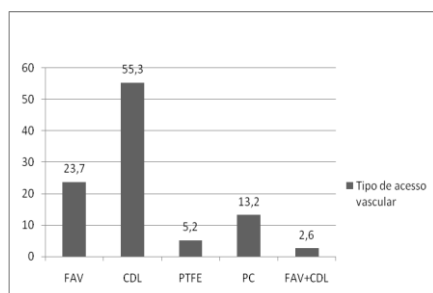


Figura 2: Microorganismos encontrados nos casos de hemocultura positiva

